

# Análise do Comércio Varejista - Materiais de Construção

## Expectativas para o 2º semestre de 2017



## Análise do Comércio Varejista - Materiais de Construção 2017

A área de Estudos Econômicos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG), em parceria com o Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção, Tintas, Ferragens e Maquinismos (Sindimaco Belo Horizonte e Região), desenvolveu esta pesquisa com o intuito de avaliar a opinião do segmento de materiais de construção.

O estudo mostra o desempenho dos negócios do setor no primeiro semestre do ano de 2017 e identifica as expectativas dos empresários para os últimos seis meses do ano. Trata-se de um valioso instrumento para a compreensão dos movimentos do comércio de materiais de construção por meio de uma leitura prospectiva de seu desempenho.



**9,4% das lojas apresentaram um faturamento superior em relação ao segundo semestre de 2016. Na comparação com o mesmo período do ano passado, 12,5% faturaram mais.**

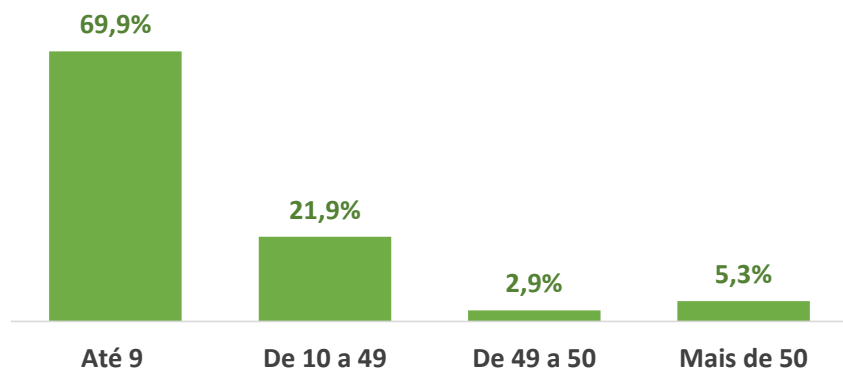
O percentual de empresas que viram o seu faturamento retraindo em comparação ao 2º semestre de 2016 foi de 63,2%. A queda nas vendas dessas empresas foi de, em média, 26%. Esse resultado impactou a saúde financeira dos estabelecimentos, sendo que 41,5% viram a situação financeira do negócio piorar nos primeiros seis meses do ano.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 805 postos de trabalho foram fechados no segmento em 2016, nas cidades avaliadas. Essa redução no emprego permaneceu nos primeiros seis meses do ano, mas em menor grau: 109 vagas foram encerradas. De acordo com as expectativas dos empresários, 259 postos de trabalho serão abertos no segundo semestre de 2017.

Para minimizar os efeitos do cenário econômico desfavorável é necessário que o empresário se planeje. O controle de estoque, evitando excesso ou falta dos itens vendidos, possibilita a manutenção do equilíbrio nas relações de mercado. Muitos empresários realizaram promoções/liquidações no primeiro semestre de 2017, uma maneira de atrair o consumidor e otimizar produtos estocados.

## Perfil das empresas

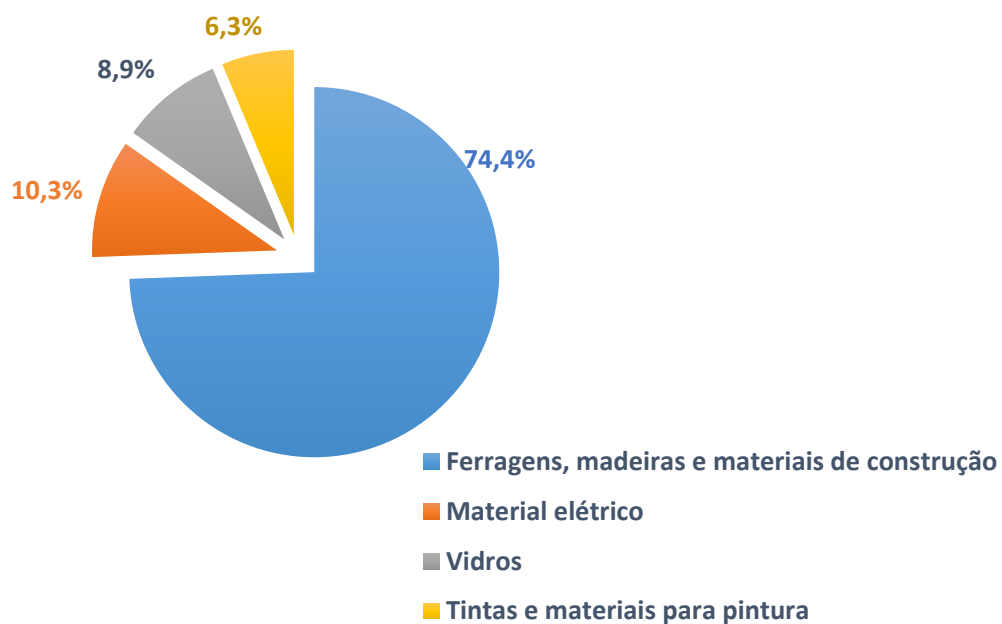
### Número de funcionários



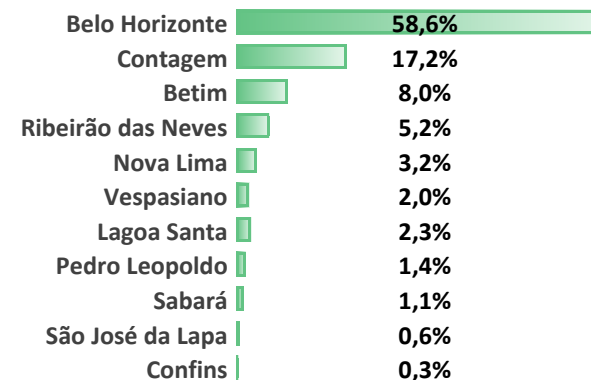
69,9% das empresas do segmento de material de construção possuem até nove pessoas em seu quadro de funcionários, o que caracteriza microempresas.



### Segmento em que a empresa atua

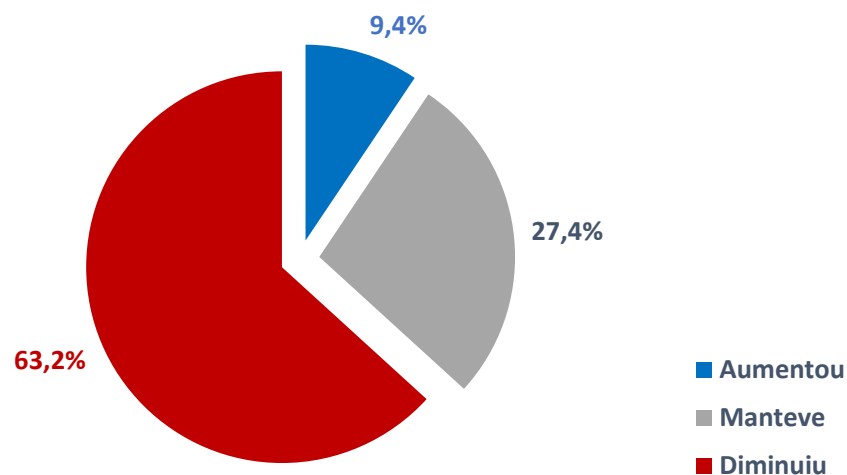


### Cidade onde a empresa está localizada

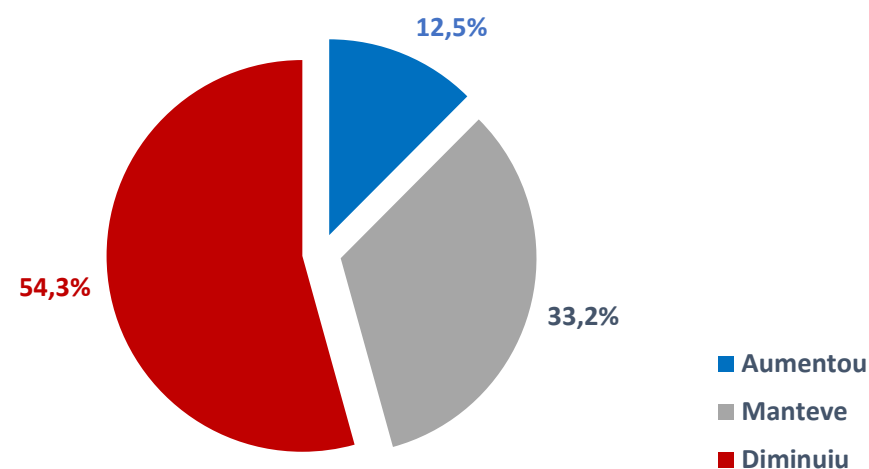


## Faturamento

Faturamento do 1º semestre de 2017, em relação ao 2º semestre de 2016



Faturamento do 1º semestre de 2017, em relação ao mesmo período de 2016



O faturamento do segmento no 1º semestre de 2017 foi inferior ao obtido no 2º semestre de 2016 para 63,2% das empresas avaliadas. Em 54,3% dos estabelecimentos, o faturamento foi inferior em relação ao 1º semestre do ano de 2016.

Em relação ao mesmo período do ano de 2016, o faturamento das empresas retraiu, em média, 28%. Para as empresas que conseguiram, mesmo diante do cenário econômico, ampliar o seu faturamento, o aumento médio foi da ordem de 18%.

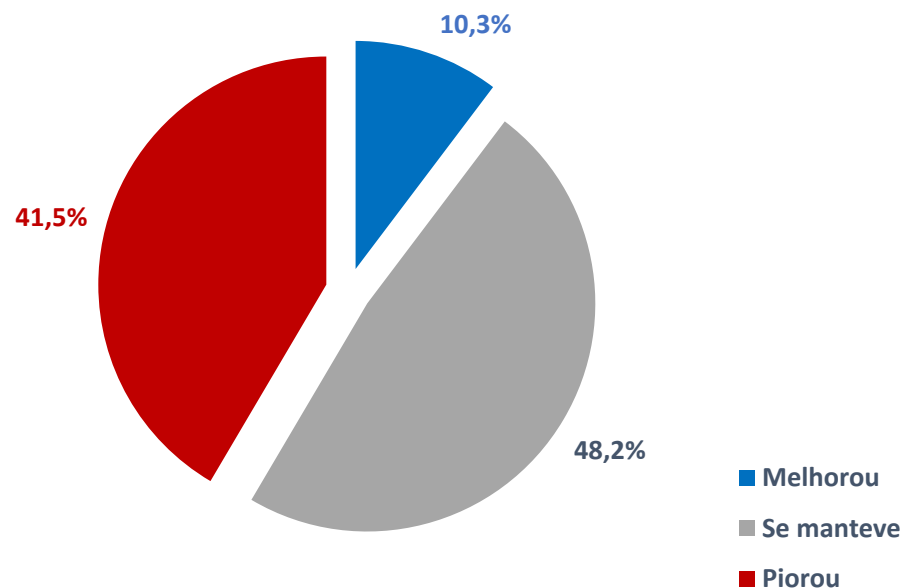
### Expectativas para o faturamento

Expectativas para o 2º semestre de 2017	
Superior ao último semestre	59,8%
Iguais ao último semestre	27,9%
Inferior ao último semestre	12,3%

87,7% dos empresários estão confiantes com a melhora ou manutenção do faturamento para o segundo semestre do ano. Na última avaliação esse percentual era de 66,7%.

## Situação financeira

### Situação financeira do estabelecimento no mês de junho



Sob reflexo da queda no volume de vendas, 41,5% dos empresários viram, no 1º semestre de 2017, a situação financeira do seu negócio piorar. Tal percentual, foi 8,2 p.p. menor que o grupo de empresários que observaram a deterioração das suas vendas nos últimos seis meses do ano de 2016 (49,7%).

10,3% dos empresários do setor observaram melhora na situação financeira da empresa.

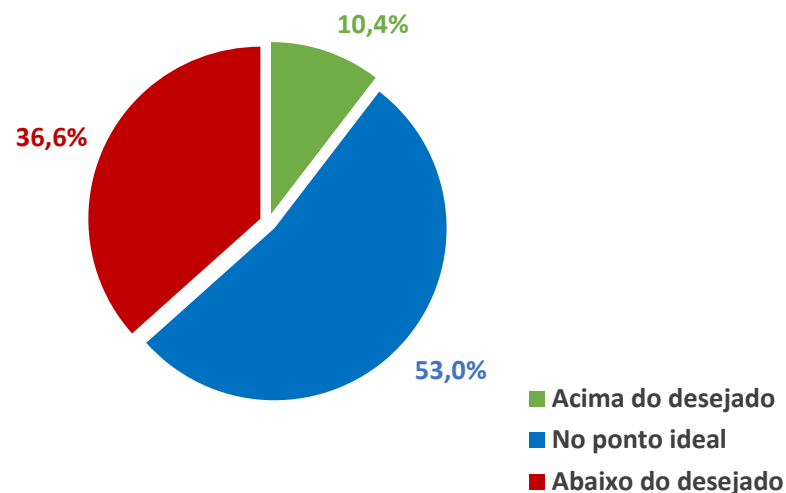
### Expectativas para a situação financeira da empresa

Expectativas para o 2º semestre de 2017	
Superior ao último semestre	65,9%
Iguais ao último semestre	25,2%
Inferior ao último semestre	8,8%

91,2% dos empresários estão confiantes com a melhora ou manutenção da saúde financeira para o segundo semestre do ano. Na última avaliação esse percentual era de 93,5%.

## Estoques

### Estoque dos produtos no final de junho



Entre os empresários entrevistados, 53% fecharam o mês de junho com o estoque no ponto ideal.

Para 10,4% das empresas houve excesso de estoques para o último mês do semestre e, em 36,6%, o número de unidades ficou aquém do esperado.

## Liquidações e Promoções

**61,4%** farão liquidações e promoções neste semestre.

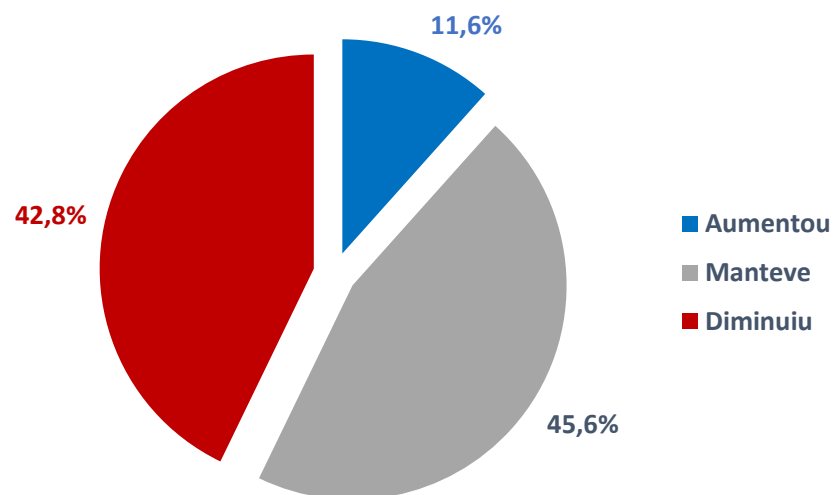


**53,2%** dos empresários de Belo Horizonte realizaram promoções/liquidações no 1º semestre de 2017.

É a hora de o consumidor ficar atento às oportunidades, aliando preço e qualidade, otimizando assim seu poder de compra. Pelo lado do empresário, é possível girar os estoques dos artigos, fortalecendo o caixa da empresa para a compra do novo mix de produtos. A competição acirrada que caracteriza o comércio varejista tem exigido uma postura agressiva na definição da política de preços e promoções. O fator-chave tem sido a criatividade na “conquista do consumidor”, seja por meio do atendimento e do mix de produtos ou de novos canais de vendas, como a internet, vendas diretas e compras coletivas.

## Unidades pedidas aos fornecedores no 1º semestre de 2017

### Unidades pedidas aos fornecedores no 1º semestre de 2017

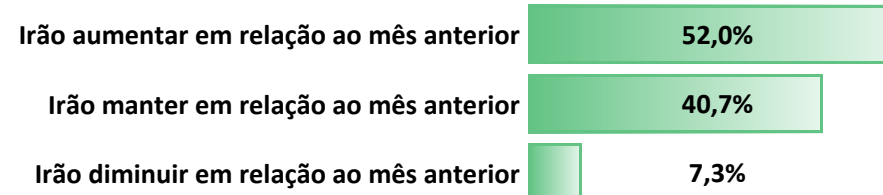


**No semestre, o preço dos fornecedores aumentou para 62,7% dos empresários**

Os empresários fazem suas encomendas com vistas a oferecer um estoque diversificado, inovador e competitivo, hoje um dos principais atributos de valor.

Os investimentos em estoque de mercadorias para as vendas do primeiro semestre mantiveram o mesmo volume para 45,6% dos empresários avaliados, em relação ao segundo semestre de 2016. Para 42,8%, o número de pedidos no período reduziu.

### Expectativa dos preços dos fornecedores para o 2º semestre

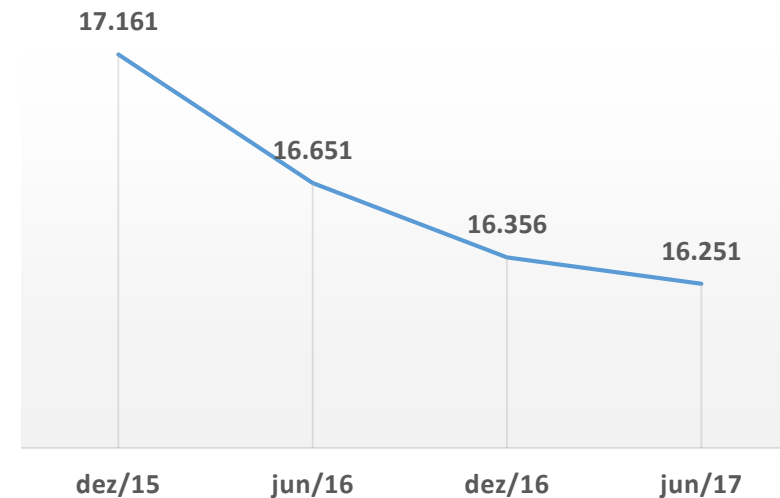


## Número de empregados

Município	dez/2015 <sup>(1)</sup>	jun/2016 <sup>(2)</sup>	dez/2016 <sup>(2)</sup>	jun/2017 <sup>(2)</sup>
Belo Horizonte	10.758	10.306	10.190	10.180
Betim	1.167	1.174	1.155	1.193
Confins	53	61	40	44
Contagem	2.839	2.800	2.708	2.654
Lagoa Santa	380	374	344	338
Nova Lima	448	445	438	426
Pedro Leopoldo	233	231	225	209
Ribeirão das Neves	688	670	650	645
Sabará	245	242	242	240
São José da Lapa	98	88	85	83
Vespasiano	252	260	279	239
<b>TOTAL</b>	<b>17.161</b>	<b>16.651</b>	<b>16.356</b>	<b>16.251</b>

<sup>(1)</sup> Relação Anual de Informações Sociais (Rais) – Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

<sup>(2)</sup> Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) – Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)



	1º Sem/2017	Expectativa 2º Sem/2017
Aumentaram/Aumentará	4,7%	14,3%
Manteve-se/Manterá	64,9%	73,6%
Diminuiu/Diminuirá	30,4%	12,1%

Por meio da opinião do empresário, estima-se que 259 postos de trabalho serão abertos, neste semestre, no segmento avaliado.

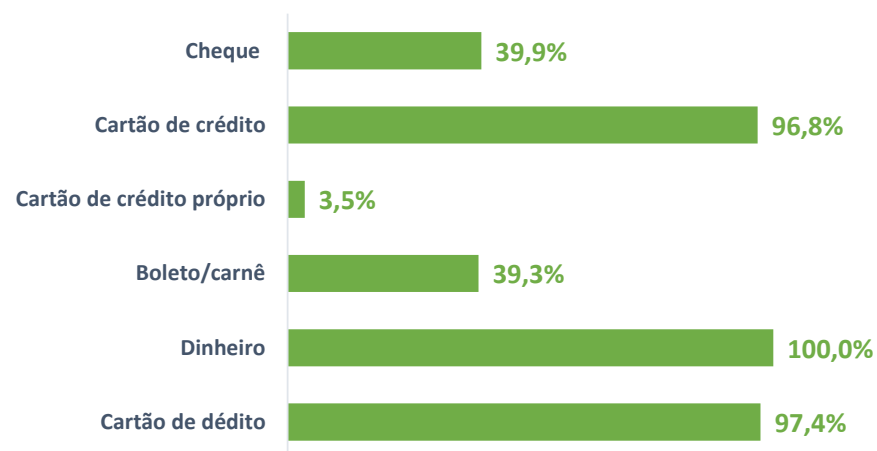


## Meios de pagamento

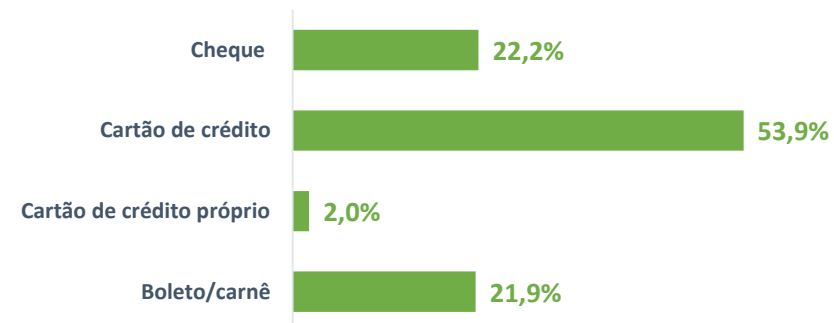
Receita de vendas	
À vista (cartão de débito, dinheiro e cheque)	Vendas a prazo (cartão de crédito, cheque pré-datado, etc.)
52,4%	47,6%

53,9% das vendas a prazo foram feitas por meio do cartão de crédito em Belo Horizonte

### Formas de pagamento aceitas pelas empresas<sup>(3)</sup>



### Participação de vendas a prazo



<sup>(3)</sup> Indica o percentual de empresas que utilizam cada uma das formas de pagamento

## Meios de pagamento

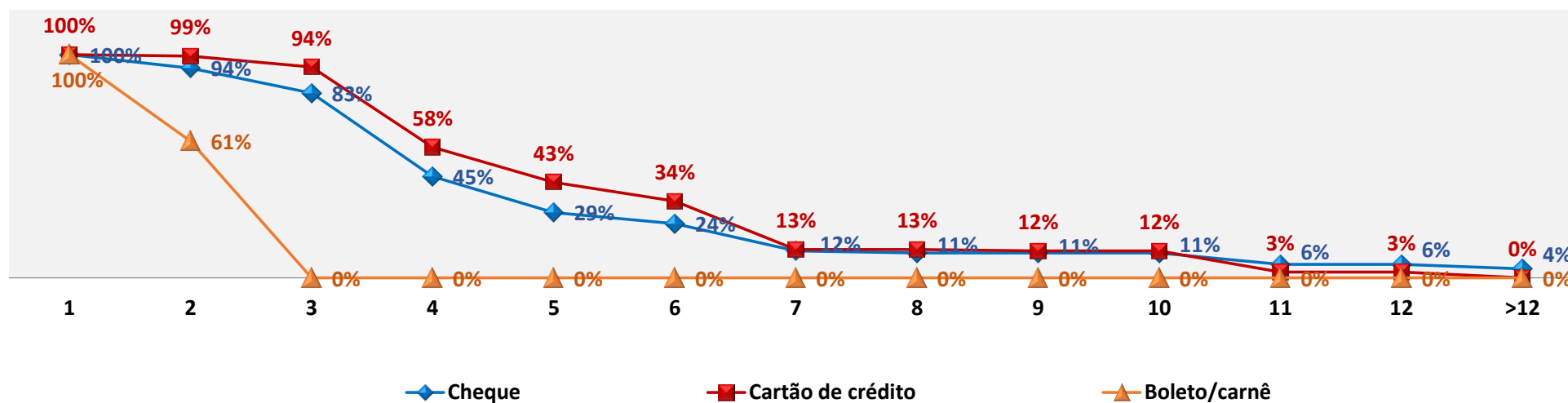
Dos empresários consultados, 96,8% trabalharam/aceitaram cartão de crédito no primeiro semestre do ano, índice superior ao avaliado na última aplicação (92,6%).



Nº de parcelas	jul/16	jan/17	jul/17
1	0,3%	0,7%	0,7%
2	5,9%	4,9%	4,9%
3	28,3%	35,9%	35,9%
4	12,1%	15,7%	15,7%
5	9,8%	8,5%	8,5%
6	27,4%	21,6%	21,6%
7	0,7%	0,0%	0,0%
8	1,3%	0,7%	0,7%
9	0,0%	0,0%	0,0%
10	11,7%	9,5%	9,5%
11	0,0%	0,0%	0,0%
12	2,6%	2,6%	2,6%
>12	0,0%	0,0%	0,0%

Na opinião de muitos empresários, o fato de não trabalhar com cartões limita o fluxo de negócios da empresa, comprometendo a imagem do estabelecimento junto aos consumidores/clientes. Isso não implica em não trabalhar com outras formas de pagamento.

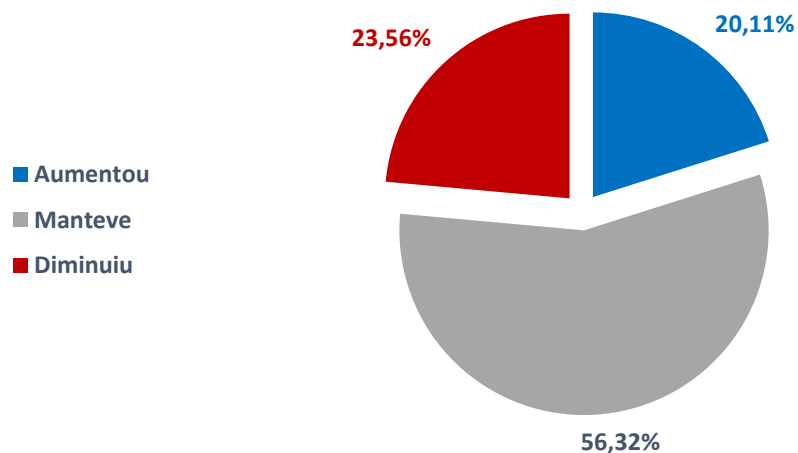
Número de parcelas por meio de pagamento <sup>(4)</sup>



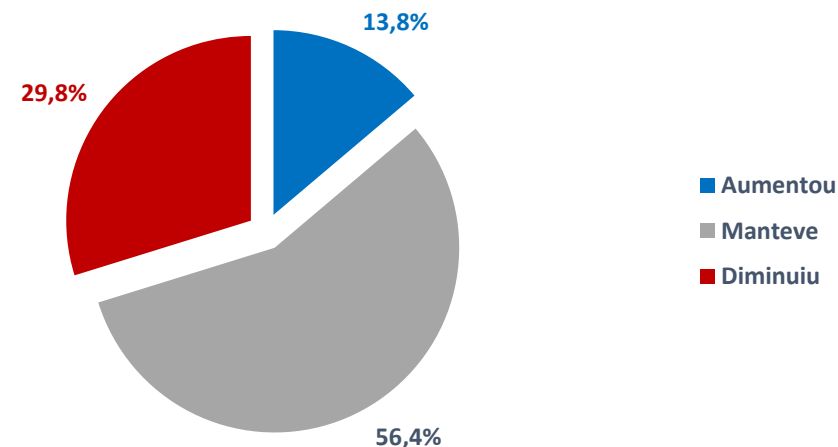
<sup>(4)</sup> Indica o percentual de empresas que praticam ATÉ determinado número de parcelas, segundo modalidade de pagamento.

## Inadimplência

Percentual de recursos não recebidos pelas VENDAS A PRAZO no 1º sem./2017 em relação ao 2º sem./2016



Percentual de recursos não recebidos pelos CHEQUES no 1º sem./2017 em relação ao 2º sem./2016



### Medidas contra inadimplência

Ações	jul/16	jan/17	jul/17
Não aceita cheques	50,0%	46,8%	16,0%
Utiliza cadastro	29,7%	33,9%	43,5%
Cheque só para clientes fidelizados	17,7%	18,3%	25,0%
Desconto para pagamento à vista	1,1%	0,5%	4,0%
Restringe o recebimento de cheques pré-datados	0,0%	0,5%	2,0%
Prioriza o uso do cartão de crédito	1,1%	0,0%	7,0%
Capacita colaboradores	0,0%	0,0%	2,5%
Condiciona volume de compras a prazo	0,6%	0,0%	0,0%
Cheque pré-datado com prazo maior	0,0%	0,0%	0,0%

## Metodologia

Pesquisa quantitativa do tipo survey telefônico, baseada em amostra proporcional pelos segmentos e cidades representados pelo Sindimaco. O universo pesquisado foi constituído por empresas do comércio varejista de materiais de construção, tintas, ferragens e maquinismos de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Confins, Lagoa Santa, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Sabará, São José da Lapa e Vespasiano.

O método utilizado para a seleção das lojas foi definido com base no cadastro da área de Estudos Econômicos do Sistema Fecomércio MG. A pesquisa foi realizada entre os dias 1 e 8 de agosto de 2017. Foram avaliadas 348 empresas, perfazendo uma margem de erro da ordem de 5,0% para a amostra a um intervalo de confiança de 95%.

### Equipe Técnica

#### Estudos Econômicos

Responsável	Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida
Analista de pesquisa	Elisa Castro da Mata Ferreira
Assistente administrativo	Dayanne Jéssica da Silva Mendes
Pesquisadores	Bruno Alisson Batista Gomes
	Filipe do Nascimento Souza
	Joyce do Nascimento Silva
	Sara Angela dos Santos
Jovem aprendiz	Lara Oliveira Lopes

*Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG e o Sindimaco de qualquer responsabilidade a esse respeito.*

*Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG e o Sindimaco como fonte de informação.*



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo  
do Estado de Minas Gerais.  
Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG.  
CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324  
economia@fecomercomg.org.br | www.fecomercomg.org.br

